TL7107-B07-2

Cópia

Querido companheiro e irmão
Dr. José Ramos Horta,
o Representante Especial do CNRM,

Daqui das montanhas da nossa Pátria, envio-lhe antes de tudo os meus sinceros respeitosos e cumprimentos assim como de todos os nossos bravos quadros e guerrilheiros que espero sejam extensivos à todos os irmãos e amigos que se encontram na sua companhia!

Recebi, no dia 19 de janeiro, do corrente, o cartão ou o postal de Natal que me havia sido enviado com data de 20 de Nov/94, quando me encontrava em Builó com o companheiro Falur Rate Laek de regresso das áreas de Laline/Aitana, onde estivemos reunidos na reverificação de actividades.

Agradeço imenso pelo postal. As suas palavras nele contidas foram transmitidas a letra à todos os quadros e guerrilheiros presentes assim como aos patriotas daquela zona com quem tive a oportunidade de os contactar. Aliás, foi lido por todos os quadros e guerrilheiros letrados.

É verdade que já lá foram vinte Natais que celebramos com a dôr e com lágrimas. Quando será um Natal verdadeiramente Feliz para o nosso Povo ainda não se sabe, mas estamos esperançados de que no futuro prótimo acontecerá isso.

Sinto-me orgulho quando recebi e li o postal, da maneira sentiram os nossos quadros e guerrilheiros porque qualquer carta dos nossos grandes líderes merecedores da nossa estima e respeito, constitui sempre um estímulo e um alento moral para nós nesta delicada situação.

Por razões de volume de trabalho que tinha pela frente que exigia a minha constante movimentação, não me foi possível de lhe fazer a comunicação da recepção do postal de Natal na devida altura pelo que lhe peço desculpa e compreensão.

Confie em nós, estamos unidos no pensamento e na acção e o nosso Povo está ao nosso lado.

A suposta e alegada desavença no nosso seio de que o irmão se fez referência na sua mensagem em courrete de julho 94 se não me engano, não corresponde a realidade. Sim, houve desconfianças luta pelo poder que isso não existia, incompreensão e algumas diferenças de ideias entre alguns camaradas que isto não significa a fracção no nosso seio que mina a nossa unidade.

Volto a assegurar ao irmão que, nós no interior da Pátria, particularmente na RA, estamos mais unidos do que nunca a volta dos nossos líderes máximos, os irmãos Xanana e Kay Rala. Esta nossa unidade é temperada com o suor e com lágrimas com sangue e com a morte, com sucessos e com insucessos, com derrotas e com vitórias, enfim com os variados sofrimentos e sacrifícios registados ao longo de 19 anos de luta sangrenta.

É também não quero deixar aproveitar esta oportunidade para lhe manifestar a minha total confiança na sua pessoa como líder do nosso Povo, na condução da sua luta na trincheira diplomática e que pela sua abnegada dedicação e habilidade na luta merece hoje, o grande estima e respeito dos nossos bravos guerrilheiros e do nosso Povo em geral.

Contudo, todos quantos que desvirtuem os sofrimentos e sacrifícios dos nossos guerrilheiros e do nosso Povo, merecem ao contrário e são desprezados.

Torno a assegurar-lhe mais uma vez que estamos

com os irmãos Xanana e Konis e consigo também.

A situação no território torna-se cada vez mais tensa quer nas montanhas quer nas cidades.

Aproveito informar-Lhe também que, ainda no dia de ontém, fiz seguir duas cassetes de vídeo já filmadas para Mr Toom e Dee-Dee. Numa das cassetes, contem também as imagens de combate duma operação realizada no dia 23 de janeiro, em áreas de Naha-Rema.

Na carta que acompanhava as cassetes, pedi-lhes para que reproduzam cópias para o Representante Especial do CNRM, o Sr. Dr. José Ramos Horta.

Finalmente um grande e fraterno abraço com estima e consideração!

Montanhas da Pátria, 10 de Fevereiro de 1995.-

Por:

David Alex

PS: Desculpe pelos êrros e borrões